

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL - PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Empreendedorismo (Módulo VI) – Despertando o Empreendedorismo Local para a comunidade quilombola de Pedra Branca, localizada no município de Mirandiba - PE.

Comunidade: Quilombola de Pedra Branca

Município: Mirandiba – PE.

Carga Horária: 8 h

Nº de Participantes: 23

Local: Seda da Associação da Comunidade de Pedra Branca.

Data: 17/04/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Empreendedorismo – Despertando o Empreendedorismo Local* foi pautada na realização de atividades que visam estimular o empreendedorismo e a descoberta de talentos e habilidades, abrangendo possibilidades de desenvolvimento de negócios tanto para a geração de renda quanto para fortalecimento e valorização da identidade quilombola, não cabendo, neste momento, a análise da viabilidade econômica das atividades sugeridas pela comunidade.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo visando possibilitar reflexões sobre os saberes prévios relacionados ao tema, exposições dialogadas abordando os conceitos, características e influências do empreendedorismo e dinâmicas de grupo para sensibilizar os participantes sobre o referido tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/017-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Percepção sobre Empreendedor e Empreendedorismo

Quadro 01. Resultados da reflexão em grupo sobre o tema Empreendedorismo.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é empreendedorismo?	1	<i>“É uma empresa de transporte de caminhão de cargas” “É um trabalho de crescimento através de pessoas para o desenvolvimento de uma comunidade ou um grupo de pessoas”</i>
O que é empreendimento?	2	<i>“Pode ser que seja uma coisa que impeça o que libera, o que interpreta.”</i>
O que é ser empreendedor ou empreendedora?	3	<i>“São pessoas que passam informação para a população.” “São pessoas que vão à busca de trabalho para uma empresa” “São pessoas que vão à busca de material para melhoria do povo” “São pessoas que impedem a empresa de não fornecer recurso para as comunidades” “São pessoas bem informadas” “São coisas que vem das empresas”</i>
O que influencia o empreendedor ou a empreendedora?	4	<i>“É uma maneira de criar um projeto” “Uma empresa onde podemos criar formas de administrar a organização do seu comércio. Ex: se eu tenho um comércio, é preciso se capacitar ou qualificar pra poder saber negociar com melhor desenvolvimento do seu comércio.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Percepção sobre Ideia, Plano e Negócio.

Quadro 02. Resultados da reflexão em grupo sobre o significado de Ideia, Plano e Negócio.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é ideia?	1	<i>“Ideia é uma maneira de planejar alguma coisa, ver realizado um sonho, ex: construir reservatório de água.” 1 para plantar hortaliças. 2 criações de galinha para o desenvolvimento da comunidade”</i>
O que é plano?	2	<i>“É uma ideia, um estudo para melhorar.” “É um pensamento onde podemos planejar uma ação para o melhor desenvolvimento da comunidade. Exemplo: se vamos pedir um açude temos que escolher cada pessoa ou grupo que pode ajudar a organizar. Quem vai fazer o abaixo assinado, quem vai falar com o prefeito, quem vai entregar o convite e chamá-lo para ver, discutir com a comunidade o que ele pode fazer.”</i>
O que é negócio?	3	<i>“É uma atitude, planejamento, plano, conhecimento, agir, arriscar, pesquisar, lutar pelos direitos e buscar informação para adquirir um objetivo para a comunidade para melhorar o desenvolvimento das pessoas.”</i>

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Idealização de Negócio

Quadro 03. Painel do Grupo 1 - Contextualização da Ideia de Negócio

IDEIA DE NEGÓCIO PARA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PEDRA BRANCA	
Negócio	<i>“Avicultura”</i>
Produtos	<i>“Galinha e peru”</i>
Influências Negativas	<i>“Concorrência”</i>
Concorrentes	<i>“As outras indústrias”</i>
Cientes Compradores	<i>“Frigoríficos”</i>
Cientes Fornecedores	<i>“Casa São Vicente”</i>
Divulgação dos produtos	<i>“Divulgação pela radia, carro de som, jornal e cartazes</i>
Local para venda dos produtos	<i>“Casa apropriada para o negócio”</i>
Qualificação e experiência	<i>“Os técnicos”</i>
Equipamentos, máquinas e construções.	<i>“Mascaras, luvas, computador, balança, bebedouro”</i>

Quadro 04. Painel do Grupo 2 - Contextualização da ideia de negócio

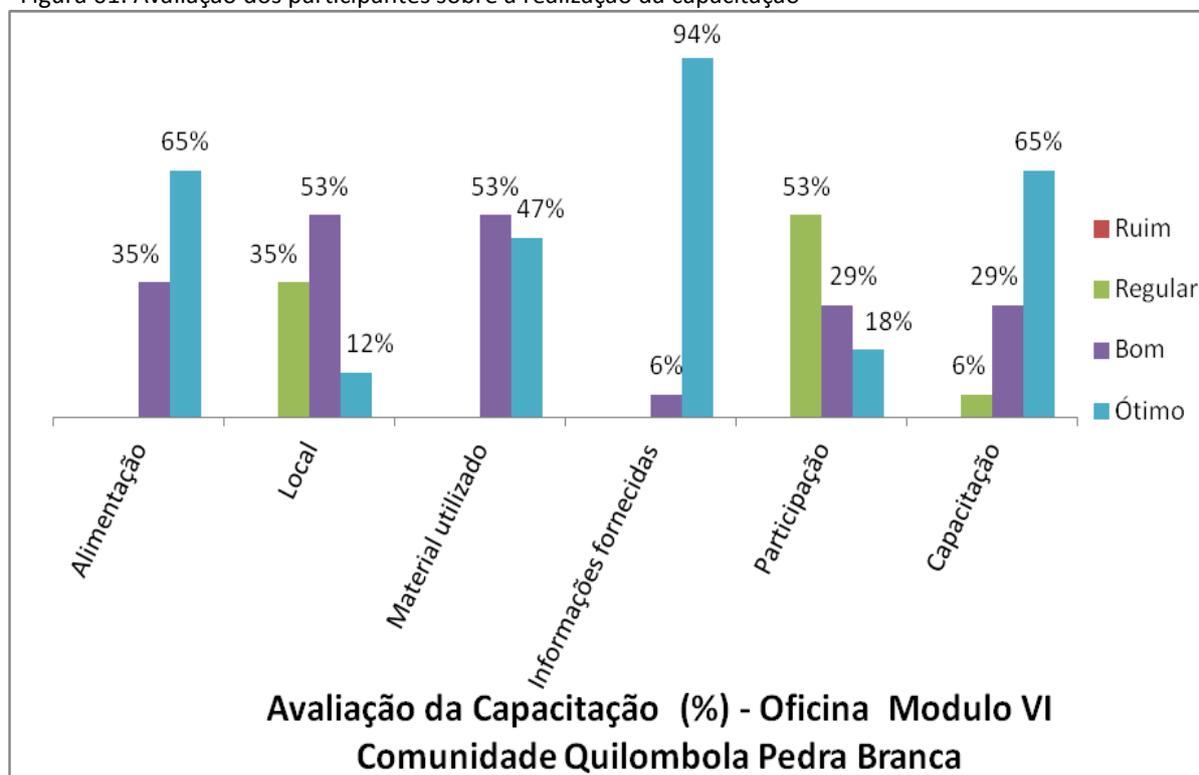
IDEIA DE NEGÓCIO PARA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PEDRA BRANCA	
Negócio	<i>“Uma fabrica”</i>
Produtos	<i>“Produção de doces de goiaba”</i>
Influências Negativas	<i>“Produção de má qualidade, não ter local para comercializar, mal planejado.”</i>
Concorrentes	<i>“As grandes empresas”</i>
Cientes Compradores	<i>“Donos de supermercados, padaria, feiras livres, escola e de casa</i>

	<i>em casa.”</i>
Cientes Fornecedores	<i>“Os produtores de goiaba.”</i>
Divulgação dos produtos	<i>“Através de divulgação da qualidade, das exposições, propaganda e dos rótulos.”</i>
Local para venda dos produtos	<i>“Na feira livre e em loja da empresa”</i>
Qualificação e experiência	<i>“São as pessoas que a empresa contratada para a produção, as doceiras.”</i>
Equipamentos, máquinas e construções necessárias.	<i>“Tem que ter fogão, tacho, concha, empacotadoras e luvas.”</i>

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado, por meio de um formulário específico. Ressalta-se que somente 23 (vinte e três) moradores participaram desse processo avaliativo. O resultado dessa avaliação encontra-se sistematizado na Figura 01.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- *“A gente gostaria que a comunidade geral viessem participar como a gente, para não ficar com mal pensamento, que quando a gente passa as informações não acreditam, acham mentira.”*

Críticas apresentadas pelos participantes:

- *“Pra mim todas capacitações pra mim foram ótimas. A gente vai mesmo correr atrás para buscar emprego dentro da nossa comunidade para não precisar viver dependente.”*
- *“Precisa a participação de todas as pessoas da comunidade.”*

CONSIDERAÇÕES

Considerando que o empreendedor não é apenas aquele que vislumbra e materializa um negócio, mas é, também, um fomentador de projetos sociais que visam à promoção e recuperação de pessoas, a promoção cultural e o desenvolvimento local, a capacitação teve como propósito a disseminação desta percepção, apresentando o empreendedorismo sob uma visão ampla e mais atualizada.

No que se refere à percepção sobre empreendedorismo, as atividades de reflexões em grupo e a explanação dialogada desenvolvidas durante a oficina, permitiram uma análise superficial das principais características comportamentais dos participantes, bem como sua autoavaliação relativa aos conhecimentos e competências empreendedoras, despertando para a motivação individual e desenvolvimento de ideias que visam o bem estar da comunidade.

No que concerne à percepção de Plano de Negócio como instrumento da prática empreendedora, os resultados apresentados advindos das reflexões em grupo permitiram elucidar as dúvidas e complementar os saberes previamente adquiridos. Além disso, despertou os sonhos e anseios dos participantes, na medida em que novos saberes e a sistematização de novas ideias poderão resultar em projetos socioprodutivos que promovam o desenvolvimento local.

Destaca-se que para viabilizar as ideias de negócios é fundamental considerar pontos, até então não observados, que dizem respeito às questões financeira, mercadológica e social e suas inter-relações com o negócio a ser considerado. No entanto, em momentos posteriores do programa de capacitação previsto para as comunidades Quilombolas, serão abordados e trabalhados os referidos pontos de acordo com as ideias de negócio definidas pelas comunidades.

Por fim, a idealização de negócio, conforme consta no quadro 03 e 04, surge como resultado real de ideia de empreendimento proposto pela comunidade, dentro de suas limitações para análise, que, segundo sua ótica, pode promover a transformação da realidade.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes na oficina (Módulo VI), comunidade quilombola Pedra Branca.



Foto 02. Exposição dialogada da oficina (Módulo VI), comunidade quilombola Pedra Branca.



Foto 03. Reflexão em grupo sobre empreendedorismo durante a oficina (Módulo VI), comunidade quilombola Pedra Branca.



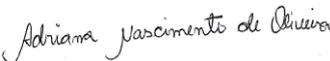
Foto 04. Apresentação e socialização da reflexão em grupo durante a oficina (Módulo VI), comunidade quilombola Pedra Branca.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local na Comunidade Quilombola Pedra Branca.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

	
<p>Valtercio Evangelista da Silva Pedagogo Analista Ambiental / CTF - 5285030</p>	<p>Adriana Nascimento de Oliveira Téc. Agropecuária – CREA: 050778534-7 Técnica Ambiental / CTF -5284241</p>
<p>Ciente:</p>	<p>De acordo:</p>
	
<p>Carlos Danger Ferreira e Silva Eng. Ambiental - CREA – TO 240773364-9 Inspetor Ambiental / CTF 5284107</p>	<p>Mariana Veríssimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA - MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153</p>

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Empreendedorismo: Despertando o Empreendedorismo Local na Comunidade Pedra Branca.



São Francisco
Município de São Francisco



Ministério da Integração Nacional



EMAS Ambiental
ONG AMBIENTAL

Participantes

Data: 17/04/2012

Local: Sede da Associação
Comunidade Quilombola
Pedra Branca

Objetivo: Realizar oficinas
Empreendedorismo.

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Cícero Augusto Nogueira			
Luzia Maria Nogueira			
Maria Denise Nogueira de Souza			
Yeri Antonio Nogueira			
Osorio Antonio Nogueira			
Embruno Manoel Augusto			
Roberto Luciano H. Nogueira			
Manoel Antonio Nogueira			
Amélia Maria Nogueira			
Genivaldo da Silva Nogueira Lima			
Joquina Me da Silva Nogueira			
Maria Auxilia dos Reis Santos			
Francisco Afonso Henriques			
Cláudio dos Santos			
MARLENE JOSEFA DA SILVA			
Francisca Antonio Nogueira			
Silvia Caroline de Souza Lino			

